

CONHECIMENTO DA HOMEOPATIA ENTRE ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE PALMAS (PR): UM ESTUDO TRANSVERSAL

Camila Garcia Salvador Sanches¹, Luana Perin Duarte²

¹*Docente do Curso de Farmácia, Instituto Federal do Paraná, Palmas – PR, Brasil
(camila.salvador@ifpr.edu.br)*

²*Discente do Curso de Farmácia do Instituto Federal do Paraná, Palmas – PR, Brasil*

Resumo: A homeopatia é um sistema de medicina complementar e alternativa que considera a saúde como um estado de equilíbrio sistêmico. Este método terapêutico tem como princípio “semelhante cura semelhante” ao tratar de forma isolada o processo saúde-doença. No Brasil, o interesse da população vem aumentando principalmente após a inserção da homeopatia nas Práticas Integrativas disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS). No entanto, no ensino, as evidências disponíveis sugerem que a consolidação vem ocorrendo a passos mais lentos. Para verificar as percepções sobre a homeopatia no ensino superior, um estudo transversal e exploratório foi conduzido entre estudantes de uma instituição de ensino superior localizada no município de Palmas – Paraná. A coleta de dados foi realizada a partir de questionário aplicado durante os meses de março a maio de 2022. Ao todo, 206 estudantes participaram desta pesquisa. Os estudantes foram convidados a responder um questionário estruturado com perguntas específicas sobre homeopatia. Todas as respostas foram analisadas qualitativamente e quantitativamente. Cerca de 82% relataram ter algum conhecimento sobre homeopatia e destes, 64% relataram que a fonte foram livros, revistas, jornais, internet, professores, parentes e amigos e somente 18% relataram os profissionais de saúde. 73% dos participantes relataram nunca ter feito uso da homeopatia e 84% relataram que utilizariam medicamentos homeopáticos. Além disso, 72% dos participantes acreditam que medicamentos líquidos na forma de gotas, água, glóbulos, plantas, cremes, pomadas e massagens podem ser considerados medicamentos homeopáticos. Quanto à definição, 7% dos participantes consideram a homeopatia uma terapia alternativa e não regulamentada, 11% definiram-a como placebo, 28% como uma especialidade médica e farmacêutica com eficácia e segurança comprovadas e 34% uma terapia alternativa com eficácia e segurança comprovados. Estes resultados reforçam a necessidade de inserção da homeopatia nas grades curriculares dos cursos da área da saúde em Instituições de Ensino Superior, e a participação dos profissionais da área da saúde em assuntos relacionados às práticas integrativas durante a sua formação.

Palavras-chave: Ensino, Práticas Integrativas, Tratamento Homeopático.